

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A UTILIZAÇÃO DE RECICLAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jennifer Monique Claudino da Silva¹

Prof.^a Laura Célia Rodrigues Britto Pinto²

A natureza mostra através dos impactos ambientais cotidianos, que precisa de ajuda e que deve ser preservada. Muitas pessoas crescem com o olhar de que, o meio ambiente está à disposição de todos e eternamente exercerá essa função. O fato da biossistema não ser eterna, deveria estar claro entre a sociedade, visto que assim como o meio social se importa de prover conhecimento fundamental de português e matemática, a mesma teria que instruir o discente em como preservar também a flora ambiental, já que se implica a perpetuação sobre uma eternidade e no contexto geral de toda uma sociedade e cultura. A escola é um dos lugares cujo as crianças mais aprendem, seja de conhecimentos científicos aos do cotidiano pois nela as crianças passam a maior parte do dia interagindo com pessoas, das mais variadas culturas e vivencias, entrando então como uma das principais aliadas para o ensino de preservação ambiental, através de suas práticas pedagógicas que fazem influencia desde a infância, até a vida adulta se for enfatizada de maneira que crie um sentido de importância. Como o processo de reciclagem pode ser trabalhado no âmbito da educação infantil de forma a abordar a problemática ambiental? Deve-se instigar a criança a olhar para o meio ambiente, para a produção do lixo, a fim de possibilitar uma ressignificação da relação entre o ser humano e o ambiente no qual ele está inserido, entender o que pode ser reciclado, reutilizado e até mesmo, para fins escolares em prol da sua aprendizagem e desenvolvimento, ou o lazer como é o caso do brinquedo. O objetivo geral dessa pesquisa é analisar como a reciclagem pode ser utilizada na educação infantil, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa-ação apoiada a um estudo de caso, os dados da pesquisa permanecem inconclusos pois a mesma se trata de um Projeto de TCC que está em curso. Foi tomado por base autores como COLL, E; et al (2004), Weiss (1998), Fernandes (2009), e o amparo legislativo da lei 9.795, de 27 de abril de 1999, art. 2º, que torna a educação ambiental componente essencial. A sustentabilidade, através de reciclagem na educação, deve estar presente de maneira que ajude o aluno a compreender a necessidade de praticá-la, para que ele possa aprender e se desenvolver através dessa prática e influenciar o meio em que vive, gerando conhecimentos e sustentabilidade para as gerações posteriores, deixando de ser uma obrigação de sobrevivência, para ser um prazer de vida e cuidado.

Palavras-chave: Praticas Pedagógicas- Reciclagem- Preservação Ambiental.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, UNIFAAHF 2022. E-mail: jennifer22.monique@gmail.com

²Pedagoga pela UEPG, Pós-graduada em Administração, Supervisão e Orientação Educacional pela FANP. Pós-graduada em Educação Especial e Inclusão pela Faculdade Avantis, Professora do curso de Pedagogia da UNIFAAHF. E-mail: Laura_britto_pinto@hotmail.com



Referências:

COLL, E; et al. O construtivismo na infância. São Paulo, Editora Ática, 2004.

FERNANDES, Ricardo CESAR. Preservar, o melhor negócio para o planeta. Goiânia, Editora Helps, 2009.

Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9795. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 abr. 1999. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm

WEISS, Luís. Brinquedos e engenhos atividades lúdicas com sucata. São Paulo, Editora Scipione, 1998.